

A-6 Cidades

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Quinta-feira 7
fevereiro de 2019

CHARGE Alex Ponciano



Dia a Dia

Sandro Thadeu e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Missão parlamentar seja onde for

O ex-vereador de Embu das Artes João Leite (Pros) assumiu, na última segunda-feira, o mandato de deputado estadual, ao herdar a cadeira deixada por Alencar Santana (PT), que foi eleito para a Câmara Federal. Quem estava de olho nessa vaga era a vereadora santista Telma de Souza (PT). Leite era o primeiro suplente da legenda da estrela vermelha, mas ele optou em deixar a agremiação. A petista tinha a esperança de o colega abrir mão da função pelo fato dele ter saído do partido de uma forma não muito amigável, conforme apurado pela coluna. Independentemente do desfecho, Telma esteve na Assembleia Legislativa, na última terça-feira, para participar da audiência da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais. Uma das pautas estava relacionada à cava subaquática instalada em Cubatão. Ela convidou os parlamentares estaduais para audiência pública que será realizada na Câmara de Santos, no próximo dia 15, às 18 horas, a fim de discutir o empreendimento.

Pedido adiado

Elaborado pelo deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patri), o pedido da realização de uma oitiva sobre a cava na Assembleia com os representantes da Cetesb, Prefeitura de Cubatão, VLI e Usiminas para prestar esclarecimentos acerca da cava não foi apreciado, porque Evandro Lossaco (PSDB) pediu vistas para analisar melhor o pedido.

Compromisso

O governador João Doria (PSDB) esteve ontem no Parlamento paulista e se comprometeu a ir mensalmente ao Legislativo para dialogar e ouvir os integrantes da Casa.

Coincidências

O prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), recebeu ontem a diretoria da Usiminas, no Paço. O tucano citou que sempre um fato de grande repercussão política vem à tona no dia seguinte da visita dos integrantes da empresa.

O que vem por aí?

Por exemplo, em maio de 2017, houve a divulgação do acordo de delação premiada de proprietários do grupo JBS na Operação Lava Jato, que incriminava o ex-presidente Michel Temer (MDB).

Para tudo

O promotor de Justiça Eduardo Antonio Taves Romero expediu recomendação administrativa à Prefeitura de Santos para evitar novas contratações por meio de frentes de trabalho, porque a lei que rege esse tipo de contratação na Cidade já foi considerada inconstitucional.

Contagem regressiva

O representante do Ministério Público Estadual deu prazo de 120 dias para que essa mão de obra seja substituída por servidores contratados via concurso público.



Martelo batido

A Juíza da Vara do Juizado Especial Criminal de Santos, Renata Sanchez Guidugli Gusmão, condenou o empresário Victor Panchorra pelo crime de injúria contra o ex-vice-prefeito santista e ex-presidente da Capep-Saúde, Eustázio Alves Pereira Filho (foto).

Lição

Por conta das ofensas pessoais praticadas em uma rede social contra Eustázio, o réu recebeu uma pena de quatro meses de detenção, mas a magistrada substituiu essa punição pelo pagamento de três salários mínimos. Ele ainda pode recorrer da decisão.

Dano à imagem

"Foi feita justiça diante da forma irresponsável e desrespeitosa que o réu se referiu a mim. Ofensas nas redes sociais é como abrir um travesseiro de penas no campo. Minha imagem pública foi muito prejudicada", frisou Eustázio. Panchorra também já foi condenado na esfera cível. O dinheiro das indenizações será destinado a instituições assistenciais.

Compromisso

O secretário de Estado da Habitação, Flávio Amary, participa hoje, às 10h30, da entrega dos conjuntos habitacionais Santos R e Santos U, no Morro da Nova Cintra.

Mongaguá solicita ao MP apuração sobre contratos

Atual gestão quer investigação sobre quatro ações durante governo de Casa Branca

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Mongaguá pediu ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) a instauração de inquérito para apurar supostas irregularidades em quatro contratações realizadas durante a gestão anterior, a de Rodrigo Cardoso Biagioni, o Rodrigo Casa Branca (PSDB). O pedido teve andamento ontem e o Poder Executivo tem até o dia 25 para apresentar documentos que deem sequência à investigação.

Hoje vereador, Casa Branca era presidente da Câmara ano passado e assumiu a chefia do Executivo por cerca de 100 dias, em dois períodos, após o afastamento do ex-prefeito Arthur Parada Prócida e do vice, Márcio Melo Gomes, ambos sem partido, por conta da investigação da Operação Prato Feito, da Polícia Federal.

O pedido de investigação partiu do gabinete do atual prefeito, Márcio Cabeça, e foi protocolado no último dia 22, por possíveis irregularidades apontadas pela empresa Gepam - Gestão Pública, Auditoria Contábil, Assessoria e Consultoria em Administração Municipal.

FALHAS

Entre os levantamentos, a Gepam cita dezenas de falhas, desde a falta de assinatura do presidente da comissão de licitação numa sessão de abertura pública de envelopes, até uma falta de rubrica do então prefeito numa das páginas.

Os contratos investigados



Contratos somam pouco mais de R\$ 332 mil e apresentam falhas, como falta de assinaturas

VALORES

Dia as Crianças	R\$ 48.000,00
Dia do Professor	R\$ 158.200,00
Cortinas tipo persianas	R\$ 51.057,33
Medalhas e troféus	R\$ 75.508,30
Total	R\$ 332.765,63

são de contratações de uma equipe de trabalho para atuar no Dia das Crianças; de uma empresa para realizar eventos no Dia do Professor; outra empresa para instalar cortinas tipo persianas e a compra de medalhas e troféus.

Perguntado sobre o assunto, Casa Branca diz que, "infelizmente, a única ação do atual chefe do Executivo e de seus assessores em cargos comissionados é querer jogar a opinião pública contra qualquer pessoa que seja opositora a essa desastrosa administração tampão".

Ele afirma acreditar na Justiça e se coloca à disposição nas apurações, caso seja convocado, ressaltando não ser ele "o investigado pela Polícia Federal na Operação Prato Feito".

EQUIPE TÉCNICA

Sobre possíveis falhas nas documentações, o vereador indica que quem fez os apontamentos foi uma equipe técnica que atua na cidade há anos, incluindo a Gepam. "Em minha administração interina fiz meu trabalho dentro da legalidade, afinal, a Cidade mais do que nunca se torna foco de apurações".

A Prefeitura, por intermédio das auditorias prestadas pela Gepam e corpo jurídico municipal, diz que estão sendo apurados todos os procedimentos licitatórios da época em que o ex-presidente da Câmara e então prefeito interino ocupou o cargo.

O objetivo é, "por intermédio do prefeito Márcio Melo Gomes, tomar todas as medidas pertinentes para garantir a lisura da Administração e o respeito com o dinheiro público".

Auxílio-doença, saiba como pedir

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

Ficar incapacitado para o trabalho por mais de 15 dias. Essa é a regra básica para quem é segurado do INSS e precisa pedir o auxílio-doença. Mas, muitas vezes, não é o suficiente para garantir a concessão do benefício. Por isso, confira as dicas de como proceder.

O laudo médico é a peça-chave para que o perito confirme a necessidade do afastamento, diz o advogado especialista em Previdência, Cleiton Leal Dias Júnior.

"O segurado tem de exigir do médico que faça um laudo de acordo com resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), porque essa é uma exigência do INSS".

Não espere que um perito avalie. Ele analisará a documentação que levar. O responsável pela prova da incapacidade é o paciente.

"O perito é obrigado a responder a um questionário, um programa do INSS, que é igual no País todo. Se houver um único não nesse formulário, o benefício já é indeferido", avisa Cleiton.

Por isso, exames, prontuários e o laudo, seguindo as orientações do Conselho de Medicina são fundamentais.

"O médico dele saberá indicar quais exames e documentos são necessários para comprovar o problema específico no caso do segurado", acrescenta o advogado também especialista em

DETALHES

Marque a perícia
>Agenda a perícia pelo 135 ou pelo site (www.inss.gov.br).

>Na região, o tempo médio de espera está em 12 dias, segundo o INSS.

>O local mais demorado para atendimento é a agência de Itanhaém, onde a espera é de 34 dias.

>O posto mais rápido é o de São Vicente, onde a espera é de 5 dias.

No dia indicado

>Chegue com 10 minutos de antecedência no dia marcado.

>Leve sua carteira de trabalho ou carnês de contribuição.

>Leve seus documentos pessoais.

>Jamais esqueça os documentos médicos.

>Nunca esqueça de tirar cópias de

toda a documentação médica.

>Se for em decorrência de acidente de trabalho, leve a CAT.

>Se estiver trabalhando, leve a declaração de último dia trabalhado devidamente assinada pelo RH.

>Não tente aumentar as demonstrações de dor ou de dificuldade de movimentos, o perito pode achar que você tá mentindo e isso pode inviabilizar o seu benefício.

Documentação médica
>O laudo do seu médico será fundamental para o acesso ao benefício.

>Peça para que ele faça um laudo seguindo a regulamentação do Conselho Federal de Medicina.

>O INSS exige que o perito confira se o laudo está de acordo com a legislação.

>Se a papelada não estiver de

acordo, mesmo que seja um único item, o perito terá de informar no questionário que tem de responder e o benefício será negado.

>O laudo deve conter, entre outros, itens como o diagnóstico do problema, que é a Classificação Internacional de Doenças (CID).

>Deve informar também qual a consequência da doença para gerar a incapacidade e o prazo para restabelecimento.

>Leve os exames e prontuários que orientaram o médico a emitir o laudo.

>Faça cópia de todos os documentos. Leve os originais no dia da perícia médica e guarde as cópias em casa.

>Comunique a empresa onde trabalha sobre a perícia.

FONTE: ESPECIALISTAS LUCAS TUBINO E CLEITON LEAL DIAS JÚNIOR.

por conta da perícia judicial que será realizada", diz Tubino.

QUALIDADE DE SEGURADO
Se não trabalha com carteira, confira se está em dia com as contribuições do INSS. É preciso ter a chamada qualidade de segurado para ter direito a benefícios previdenciários. Caso contrário, você pode ter a solicitação negada, mesmo que esteja incapacitado.

Uma segunda condenação a jato foi proferida, exatamente quando cresce a possibilidade de Lula ser Nobel da Paz

Gleise Hoffmann (PT-PR), presidente nacional da legenda e deputada federal, ao falar do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

